

APRESENTAÇÃO

A RDC encerra o ano de 2024 com sua última edição, reafirmando seu compromisso de disseminar pesquisas de qualidade na área de defesa da concorrência. Apesar do constante desafio de ser um periódico vinculado a um órgão público e atuante em uma área especializada, a Revista busca aprimorar continuamente seu desempenho científico. O objetivo é oferecer ao público acadêmico, aos profissionais e a todos os interessados em seu conteúdo publicações que reflitam as diversas vertentes da concorrência, abordadas sob uma perspectiva multidisciplinar.

Neste último ano, a RDC também passou por mudanças da equipe editorial e do editor-chefe, agora representado pelo Conselheiro do Cade, Víctor Oliveira Fernandes. O Conselheiro assumiu a função com o compromisso de dar continuidade às melhorias anteriormente alcançadas, mantendo o foco no fortalecimento da Revista, na adequação aos critérios de classificação da Capes e na indexação em bases de dados.

Nesta busca constante pelo aprimoramento, temos a alegria de informar que esta edição contou com dois artigos de autores estrangeiros convidados, que gentilmente concordaram em contribuir com a RDC. O primeiro texto, de autoria do Professor Christian Bergqvist, Camilla Ringeling e Mariana Camacho, discute a colusão envolvendo Inteligência Artificial (IA) e o potencial da tomada de decisão impulsionada por IA para permitir que entidades se coordenem de maneiras anticompetitivas, o que pode escapar dos mecanismos de fiscalização atuais. O segundo texto, da Professora Magali Eben, explora a natureza e a utilidade da definição de mercado no contexto do direito e das políticas antitruste. A autora argumenta que a definição de mercado antitruste é útil porque oferece um método para responder a uma pergunta específica, e que, embora a definição de mercado seja teleológica, ela não precisa ser subjetiva.

Dando sequência às pesquisas desta edição, o terceiro artigo da RDC tem como foco de investigação a detecção de indícios econômicos de cartel na revenda de GLP nas cidades brasileiras de Campina Grande-PB, Caruaru-PE, Jaboatão dos Guararapes-PE e Recife-PE. Em seguida, o quarto artigo propõe quatro novas teorias do dano para abordar possíveis efeitos anticompetitivos oriundos de atos de concentração conglomerados, especialmente no âmbito da criação de ecossistemas digitais.

O quinto artigo da Revista investiga possíveis formas de interação entre a atuação do Cade e a aplicação da Lei nº 12.529/2011 no âmbito do Sistema Financeiro Aberto brasileiro. O sexto estudo examina a atuação do Cade, destacando que o órgão tem dado mais atenção aos anúncios públicos de preços, propondo uma lista de perguntas e uma possível metodologia de análise para identificar a existência (ou não) de justificativas para um anúncio público. O sétimo texto, analisa a interpretação constitucional das normas relacionadas ao poder punitivo do Estado, com ênfase nas sanções administrativas aplicadas pelo Cade e, particularmente, na aplicação do conceito de vantagem auferida.

O conjunto de artigos da edição segue com a oitava pesquisa, que analisa resultados de estudos empíricos sobre Programas de Leniência Antitruste, com o objetivo de avaliar criticamente os diagnósticos recentes e apresentar estatísticas descritivas sobre o Programa de Leniência brasileiro. Posteriormente, o nono artigo aborda o direcionamento dado pelo Cade quanto à necessidade e pertinência da utilização de trustes, para auxílio no monitoramento de acordos em controle de concentração e de termos de compromisso de cessação. Encerrando a edição, o décimo estudo da

revista, com base em julgados do Cade, busca caracterizar os compromissos prévios assumidos pelas partes em atos de concentração, destacando sua semelhança com os remédios comportamentais. Além disso, examina os riscos empresariais associados a esses compromissos e discute os desafios do Cade no monitoramento e controle dessas medidas.

Mais uma vez, a coordenação editorial da RDC gostaria de expressar seu agradecimento a todos os autores e pareceristas que contribuíram para a concretização desta última edição de 2024. Desejamos que todos os leitores tenham uma excelente leitura!

Alexandre Cordeiro Macedo

Presidente do Cade

Victor Oliveira Fernandes

Editor-chefe da RDC